

## CONSELHO DIRETIVO

Reunião Ordinária de 9 de março de 2017

ATA Nº 1/2017

Aos nove dias do mês de março de dois mil e dezassete, pelas dezasseis horas e trinta minutos minutos, sob a presidência do Professor Doutor Armando Marques Guedes, Diretor do CEDIS, reuniu, na Sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa (FDUNL), o Conselho Diretivo do CEDIS, estando presentes os seguintes elementos:

Professor Armando Marques Guedes;

Professor Lúcio Tomé Feteira;

Professora Rita Calçada Pires;

Dr.<sup>a</sup> Inês Braga (secretária).

A reunião teve início com as palavras de congratulação do Professor Armando Marques Guedes, Diretor, pela recomposição da Direção do CEDIS. O Professor explicou ainda que, sem prejuízo de, devido à sua responsabilidade perante a Fundação para a Ciência e Tecnologia, a responsabilidade e a última palavra face às decisões tomadas lhe caiba, ser seu desejo de que as decisões da Direção se tomassem na base do consenso e que houvesse estreita colaboração e confiança entre os três.

Para este efeito, o Diretor solicitou aos restantes membros da Direção a sua cooperação e a possibilidade de lhes delegar algumas competências, em razão do seu extenso trabalho no CEDIS e na FDUNL.

A pedido do Diretor, a Professora Rita Calçada Pires e o Professor Lúcio Tomé Feteira falaram da sua experiência como vogais na anterior Direção e o seu papel de aconselhamento às questões colocadas pelo Diretor, sem que, todavia, houvesse distribuição de competências. A

Professora Rita Calçada Pires mencionou ainda a iniciativa tomada pela Professora Cristina Nogueira da Silva, então vogal, aquando do último exercício de avaliação do CEDIS. O Professor Lúcio Tomé Feteira aproveitou também para perguntar o Diretor do CEDIS sobre como este via o seu papel e qual o seu projeto estratégico para o centro.

Na sequência do tópico das delimitações de competências, que caberia aos Vogais pensar, falou-se do papel do secretariado do CEDIS, feito pela Dr.<sup>a</sup> Inês Braga, e nas hipóteses e estratégias para garantir um seu funcionamento mais eficiente, nomeadamente através de apoio para a realização das questões mais administrativas. Falou-se na hipótese de haver possíveis estagiários ou alunos com interesse em elaborar relatórios de estágio que poderiam preencher o perfil, no entanto, todos os presentes foram de opinião de que, revestindo-se essa necessidade de um carácter permanente, não poderia a mesma ser suprida por alguém que não fosse devidamente remunerado para o efeito.

Foram também referidos os gastos do CEDIS e a necessidade de os mesmos serem o mais úteis possíveis à prossecução de uma investigação de qualidade e referência.

A reunião da Direção prosseguiu, sob a indicação do Diretor, para a questão da composição da equipa do CEDIS. Face à nova avaliação do CEDIS pela FCT, que decorreria, segundo o que se sabia, durante este ano, havia que melhorar o rácio entre o número de investigadores e a sua produção científica. Pesando embora propostas mais radicais, o Diretor era de opinião de que, para os investigadores com fraca produção científica ou que não referenciavam a sua produção ao Centro, se devia propor um processo progressivo de desvinculação: começando por fazer um primeiro aviso de que os trabalhos científicos devem ser vinculados ao CEDIS, inserindo-se o logótipo e/ou uma nota sempre que possível, depois fazendo um segundo aviso e, após um terceiro, a saída do centro. Em sentido inverso, cabia também atrair para o CEDIS investigadores com produção prolífica e de mérito reconhecido.

Neste processo, acrescentou o Diretor, havia que também tomar em linha de conta que há investigadores com valor estratégico que, embora com uma menor produção científica, era imprescindível manter.

Posto isto, o Diretor solicitou o apoio aos presentes para garantir uma lista de uma equipa de reconhecido mérito e produtividade e, à Professora Rita Calçada Pires, que ajudasse na criação de uma figura administrativa intermédia para ajudar neste processo, como por exemplo a figura do *non resident fellow*.

Falando-se em produção científica, a Direção discutiu a estratégia de publicação de trabalhos como *Working Papers* e de como esta era uma boa estratégia que convinha não só manter como dinamizar, demonstrando assim um claro compromisso do CEDIS com uma política de divulgação científica e de acesso aberto e, também, aumentando a visibilidade do centro dentro e fora da Faculdade. Havia, no entanto, que tentar ultrapassar a onerosidade de trabalho que a sua formatação trazia ao secretariado do CEDIS, na pessoa da Dr.<sup>a</sup> Inês Braga. O Diretor solicitou também à secretária do centro que enviasse à Direção a sua proposta de divisão dos *Working Papers* que apresentar ao Conselho Científico do CEDIS aquando do início da discussão do seu modelo, pela anterior Direção.

Avançando no tópico da divulgação científica, o Diretor do CEDIS sugeriu à Direção que se propusesse à Direção da Faculdade, com a qual mantinha boas relações, a aquisição de ISBN e ISSN para *ebooks* e publicações periódicas *on-line* (nomeadamente os *Working Papers*). Isto devia entroncar-se na estratégia do CEDIS de apostar na publicação de *ebooks*, o que, previsivelmente, sairia mais barato e permitiria um maior compromisso com a política de acesso aberto indicada pela FCT e pela Comissão Europeia, bem como uma maior visibilidade das suas publicações. Uma aposta na publicação de *open access* poderia, também, permitir dinamizar as vendas dos exemplares físicos, sempre que os mesmos existissem.

A Professora Rita Calçada Pires questionou também a Dr.<sup>a</sup> Inês Braga sobre o estado da aquisição do DOI ou se o mesmo já tinha sido adquirido, ao que a Dr.<sup>a</sup> Inês Braga explicou que, devido a dificuldades iniciais e, posteriormente, ao surgimento de outros trabalhos e relegação para segundo plano deste tópico, a aquisição ainda não havia sido feita.

À questão do Professor Lúcio Tomé Feteira sobre quais os maiores desafios do CEDIS, a Dr.<sup>a</sup> Inês Braga respondeu que estes eram três: uma produção científica de maior referência, nomeadamente através da publicação de artigos em revistas indexadas de reconhecida qualidade; a internacionalização da sua equipa, seja com a inclusão de membros de outros países não lusófonos seja com a assinatura de protocolos com instituições internacionais; e a captação de outras fontes de financiamento para lá do projeto estratégico e, idealmente, para lá da FCT.

A Direção debateu a necessidade de garantir que os artigos são publicados sob o sistema de *peer review* e, preferencialmente, em revistas indexadas na SCOPUS e/ou na Web of Science. Seria também importante pesquisar sobre quais as universidades estrangeiras com as quais seria interessante, pelo seu âmbito, o estabelecimento de protocolos de investigação.


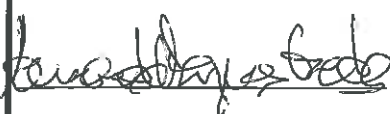
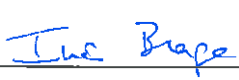
Todos os membros da Direção foram de opinião de que o CEDIS devia promover as várias linhas de investigação no sentido de as tornar internacionalmente visíveis, nomeadamente através da publicação, referenciada como pertencente ao CEDIS e ao seu Projeto Estratégico, em revistas internacionais de referência. Para isto havia que garantir verbas para a possível revisão de artigos por um tradutor especializado: o Diretor do CEDIS instou o secretariado do CEDIS a tentar descobrir qual a estratégia utilizada por outras universidades neste campo.

Relativamente a outra forma de consubstanciar a produção científica do centro, nomeadamente através da organização de eventos, o Diretor informou os presentes de que, se necessário, tem acesso ao Centro Cultural de Belém, à Gulbenkian e à Fundação Champalimaud, instituições nas quais poderia ser interessante a organização de eventos.

De seguida, debateu-se brevemente a composição dos membros independentes da Comissão de Aconselhamento Científico, na qual haviam quatro membros confirmados aquando da última Direção (o Dr. José Miguel Júdice, o Professor Manuel Atienza, a Professora Anabela Rodrigues e a Professora Maria Eduarda Gonçalves), tendo o Diretor sugerido o nome de Mario Lozano, perguntando aos presentes se recordavam mais algum nome que pudesse ser acrescentado.

Por último, os membros da Direção procederam já à marcação da próxima reunião, que ficou agendada para o dia vinte e nove de março, às catorze horas, e a indicação de que a data de dois de maio, às treze horas e trinta, seria uma data adequada à marcação da reunião do Conselho Científico do CEDIS.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião dada por encerrada às dezoito horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata.

O Diretor	A secretária	
		Lisboa, Campus de Campolide